

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

CARACTERIZAÇÃO NUTRICIONAL DO RESÍDUO DA INDUSTRIALIZAÇÃO DE OVOS, PARA UTILIZAÇÃO NA ALIMENTAÇÃO ANIMAL.

*Lucas Gabriel Batista Domiciano
(lucas.domiciano480@academico.ufgd.edu.br)*

Rafael Henrique De Tonissi E Buschinelli De Goes (rafaelgoes@ufgd.edu.br)

Fábio Tonissi Moroni (ftmoroni@ufu.br)

Yasmin Gonçalves Da Silva De Souza (yasingoncalves12ss@gmail.com)

Maria Eduarda Malaquias Dias (eduardamalaquias2003@gmail.com)

Dayane Simone Moreira Da Silva (dayanes.moreira639@gmail.com)

Os coprodutos são gerados durante o processo de produção avícola, podem ser resíduos sólidos, líquidos ou gasosos; no primeiro trimestre de 2023 foram produzidas no Brasil pouco mais de 1,020 bilhão de dúzias de ovos, volume 2,59% superior ao de idêntico período de 2022. Nesse contexto, estima-se que as plantas classificadoras de ovos, apresentam de 6 a 12% dos ovos incubados, não eclodem até o final do período de incubação, sendo então descartados. Esse material é composto basicamente por cascas e albúmen residual, precisando ser descartados de forma correta para não causar danos ao meio ambiente. A elevação nos valores dos alimentos tradicionais para a alimentação animal, aumentou o custo de produção e redução da margem de lucro para os produtores, com isso torna-se necessário avaliar as possibilidades de utilização de alimentos alternativos de boa qualidade, denominados de coprodutos agroindustriais, com isso o resíduo de industrialização de ovos (RIO) pode atuar como fonte de cálcio, e também ser um substituto de ingredientes proteicos. Objetivou-se avaliar a composição bromatológica e o perfil de ácidos graxos do resíduo da industrialização de ovos oriundos da região de Uberlândia MG. O trabalho foi desenvolvido no

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

Laboratório de Nutrição Animal da FCA/UFMG. Utilizou-se uma amostra de resíduo da classificação de ovos, em duplicata para cada análise, onde foram determinados os teores de matéria seca (MS), matéria mineral, ou cinzas (CZ), extrato etéreo (EE), proteína bruta (PB). O perfil de ácidos graxos foi realizado por cromatografia gasosa, através de uso de detector de ionização de chama. Foram encontrados concentrações de 41,55% de ácidos graxos saturados (AGS), 52,03% de ácidos graxos monoinsaturados (AGMI) e 6,07% de ácidos graxos poli insaturados (AGPI), sendo que para os ácidos saturados demonstraram maiores proporções de Ácido palmítico (21,87%) e Ácido esteárico (15,46%); já os AGMI a maior proporção encontrada foi de 50,22% para Ácido oleico. Quanto à sua análise bromatológica, foram encontrados teores de 83,80% para MS; 29,23% para CZ; 40,59% para PB e 30,56% de EE. Os elevados teores de Cinzas ou matéria mineral são decorrentes da presença das cascas dos ovos, bem como a presença da albumina, caracteriza os elevados teores de PB. Os teores significativos de AGI, PB e EE sugerem que o resíduo pode vir a ser utilizado na composição das dietas de aves, incrementando o aporte energético e proteico, para produção animal (carne e ovos), além de também contribuir para a sustentabilidade e redução dos custos com alimentação no sistema de produção.

Agradecimentos: MEC-PET / Fundect-MS / CNPq / Núcleo de estudos em nutrição de ruminantes (NERU).